

ANNO II

A LANCÊTA.

VOLUME II

JORNAL DE MEDICINA, PHYSIOLOGIA, CIRURGIA, CHIMICA, PHARMACIA, LITERATURA E NOTICIOSO.

PROPRIETARIO E REDACTOR O

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Preço da assignatura 8\$000 rs. por anno pagos adiantados.

—CEARA' 25 DE MARCO DE 1863. NUMERO 3.—

Summario das materias.

Estado sanitario—Noticiario—Revista dos jornaes estrangeiros
—Correspondencia—Vista d'olhos sobre a physiologia comparada—Traducção—Relatorio—Mappa do hospital.

Estado Sanitario.

O estado sanitario da provincia, em geral, pouco differe do da nossa ultima noticia. Em relação, porem, a esta capital pensamos que nada tem de salutar, especialmente se compararmos com igual tempo do anno passado, não só em relação as molestias ordinarias, como as consequentes a invasão do cholera-morbus, que ainda não nos deixou completamente e segundo sua historia, julgamos que nunca mais se acabará, porque estes casos provocados, que estão apparecendo constantemente, hão de sempre continuar apparecer, porque o modo de vida de nossa gente, que mais soffre pela necessidade, combinada com causas remotas, ou climatericas especiaes, concorrem para entreter esses ataques de cholera-morbus, que pouco a pouco vão fazendo suas victimas; umas por abuso de tratamento e outras por falta d'elle, e finalmente outras por só cuidarem, quando a natureza está esgotada, e não obedece mais a medicação alguma; esta ultima classe è sem duvida a que mais soffre por sua ignorancia.

Pela mortalidade geral è que avançamos a dizer que o estado sanitario actual nada tem de salutar, o que provaremos com os lançamentos do cemiterio publico d'esta capital à cargo da Santa Casa de Misericordia; d'ahi ver-se-ha que em janeiro do anno passado se sepultarão em dito cemiterio 35 corpos, e em janeiro d'este anno 64: em fevereiro do anno passado 28, e em fevereiro d'este anno 65; resultando assim um augmento de mais de cento por cento em favor de nossa asserção: a qual tambem podemos provar com as entradas dos doentes pobres



para o hospital da caridade, que em janeiro do anno passado forão 29, em fevereiro 20, dando um total de 49 doentes, e no corrente anno em janeiro 71, e em fevereiro 67, dando um total de 138 doentes, resultando ainda um augmento de mais de cento por cento em favor de nossa asserção. Seria bem conveniente que indicassemos com perfeita exactidão, quaes as causas, que mais ou menos aproximadas actuão sobre este estado desfavoravel, o que se não è impossivel, è pelo menos mui difficil, porque ha cousas, que ignoramos o seo *modus operandi*, como sejam as influencias climatericas, e outras por sua natureza apreciaveis nos seos effeitos sobre o apparelho da digestão, estes são devidos as alimentações irregulares e de má qualidade, de preferencia procurada pela classe mais pobre em consequencia da carestia dos generos de primeira necessidade e da melhor qualidade, o que sempre se dá n'este tempo, quando sempre sentimos a mudança da estação, quer em relação a alimentação, que apparece no mercado, quer na influencia das molestias em consequencia da mudança da estação.

As molestias dominantes tem sido as febres catarrhaes, gastricas, algumas pneumonias, pleurises, as intermitentes, a variola, desarranjos gastricos, rheumatismo, o venerio em geral, e o cholera-morbus: não tem havido porem muita gravidade n'estas molestias.

Noticiario.

O collega Pontes dando por finda a sua commissão na Pacatuba regressou á esta capital, onde chegou encommodado.

—Um collega de Pernambuco nos communica que a sociedade que no dia 7 de setembro do anno p. p. foi installada na cidade do Recife, e que foi noticiada no n. 10 do 1.º vol. d'este jornal e com a denominação de—Instituto Medico—morera no seo nascedouro.

Lastimamos isto, tanto mais quanto, conhecendo um grande numero de collegas em Pernambuco, que não podessem ou não quizessem envidar todos os esforços para sustentar uma tal sociedade: não devem perder de vistas uma tal instituição, e devemos nos lembrar que o querer è poder.

—Uma terrivel epidemia rebentou em Plymouth, na Indiana, Estados-Unidos: para sua descripção leia o que vai escripto na Revista dos jornaes estrangeiros.

Pela descripção dos symptomas pensamos, que esta nova molestia epidemica pertence ao apparelho *cerebro spinal*—assim como a febre intermitente.

Revista dos jornaes estrangeiros.

Ultimamente em Strasburgo se effectuou a união de dois animaes do seguinte modo. Dois ratos brancos forão escolhidos, e aberta uma incisão no lado de cada um, depois do que forão ambos bem ligados: no sexto dia a união pela primeira intenção se tinha effectuado; depois de levantar todas as ligaduras os dois ratos andavão pegados um ao lado do outro. Uma certa injectão lançada na veia jugular de um se achou depois de ter penetrado as veias femoraes superiores do outro.

—O uso do grog dado em jejum aos soldados ingleses, em campanha, especialmente na India, foi substituido pelo café, em consequencia de se ter podido provar, que aquella bebida tem sido a causa da maior parte das molestias proprias da campanha e especialmente no desenvolvimento espontaneo do cholera.

—**TERRIVEL EPIDEMIA.**—De uma natureza ainda desconhecida tem em Plymouth, na Indiana, zombado de todos os esforços dos medicos, e tem levado quasi todos os atacados em poucas horas.

Não ha symptoma algum indicador, ou percursor, do seo accommetimento.

O doente è atacado com um calafrio, e pensa estar accommettido de sesões; mas logo que passa o frio, cahe n'um estupor, do qual rarissimos tem sobrevivido.

Os musculos estão rigidos; a pupilla è insensivel, quer a claridade ou ao toque; a superficie do corpo è extremamente macia e dolorosa; a cabeça è voltada para traz; os queixos fixos, a respiração è forçada com um som sibilante, e levada atravez dos dentes cerrados; o doente está cego e surdo.

Correspondencia.

As melhores substancias não combustiveis são as recommendadas pelo Dr. Lankester; isto è o sulphato de ammonia e o tungstato de soda.

—Regimen e exercicio fazem as duas partes mais importantes de todos os systemas scientifico e racional do tratamento medico.

—O tannino tambem foi recommendado por Kurzack, como antidoto da strychnina.

CARTA DO COLLEGA J. R. M.

Provincia de S. Catharina, Desterro 4 de fevereiro de 1863.

Tenho a honra de enviar a V. S. e de submetter ao seo juizo um pequeno opusculo sobre «hydrotherapia», que publiquei

com o fim de mostrar duas theses—que a hydrotherapia já existia antes de Priesnitz nascer.

—Que as escolas medicas devem ser as representantes das idéas que circulão no mundo medico.

Se consegui essa demonstração á V. S. compete julgar.

Como pelo offerecimento á Academia Imperial de medicina do jornal «Lanceta» foi que tive conhecimento da existencia d'esse jornal, é muito natural que ao seo redactor eu envie um exemplar do meo escripto e sollicite sua valiosa e respeitavel opinião.

Sinto bastante que não haja possibilidade de fazer chegar ás mãos de V. S. a importancia de uma assignatura do seo jornal, pois em tal caso eu desejaria tomal-a; por quanto entendendo que existe matua obrigação na nossa classe de trabalhar para o desenvolvimento da sciencia que infelizmente é tão mal apreciada e recompensada no Brasil, onde não existe a gloria ao menos para animar aquelles que fazendo sacrificios, trabalham para o seo engrandecimento sem nenhum interesse.

Resposta

Depois da publicação do ultimo numero do nosso jornal foi que recebemos a sua carta, tendo antes recebido o seo opusculo, como já mencionamos no referido numero anterior. Quanto ao nosso juizo a respeito da prova das duas theses mencionadas na sua carta, e que pretendeo demonstrar com a publicação do seo opusculo, no numero seguinte o faremos. Sobre a ultima parte de sua carta lhe escreveremos particularmente.

Vista d'olhos sobre a physiologia comparada.

(Continuação do n. 2)

Na ultima leitura dissemos que a substancia, da qual o esqueleto dos vertebrados era feito, differia inteiramente d'aquella dos animaes invertebrados, formando uma parte viva do corpo. Os ossos estando supridos com vasos sanguineos, mudando de tempos em tempos, se bem que vagarosamente, as particulas de que elles são compostos.

Revedo o esqueleto demonstramos que a columna vertebral formava um eixo central, quer para suportar o peso do corpo, ou formando um ponto de resistencia para os musculos, e em cima existe um canal accomodando á medula spinal, e

em baixo uma serie de arcadas formadas pelas costellas e bacia para accommodação dos vasos sanguíneos, órgãos da respiração, circulação e digestão.

A estas arcadas formadas no lado debaixo dos vertebrados estão apparelhos, que nos peixes emitão ou representão braços e pernas, e nos animaes mais elevados, estas mesmas partes são modificadas com refferencia aos usos, que elles tem na economia animal, á que elles pertencem.

Temos animaes, cujos movimentos são effectuados somente pela columna vertebral, como acontece nos peixes; porem na classe acima d'estes, como nos reptis, os braços e pernas são capazes de sustentar o peso do corpo de maneira á tornal-os capazes de arrastarem-se.

Nas ayes o esqueleto é modificado, com relação ao vôo, não obstante alguns membros d'esta classe serem puramente nadadores, como o pequin.

Entre os mammiferos (ou animaes vertebrados) todas as qualidades de movimento encontrado nas classes inferiores são ahi repetidos.

Temos o Dugong, animal semelhante á balêa, cuja locomoção é effectuada somente pelo rabo, não estando desenvolvidas as pernas.

Em seguida temos o Walrus animal aquatico, cuja columna vertebral não estando adaptada para o fim do movimento, apresenta braços e pernas formando pás.

Depois d'isto temos o esqueleto da onça, o corpo sustentado á certa distancia acima da terra, e as mãos capazes de uma maior variedade de movimento do que existe em qualquer das formas inferiores.

Temos outra, que existe no murcego, no qual o esqueleto permanece, o mesmo como é nos animaes inferiores, excepto a mão que é tão modificada de maneira á formar uma aza.

Temos os ossos do hombro, do braço, ante-braço, e munheca; porem em lugar de todos curtos, como existe nos outros mammiferos, são alongados para formar estendedores da membrana (ou pelle) por meio da qual elles reagem sobre o ar, (ou vôo.)

Passando do cetaceo ao urso ou onça, e ainda mais adiante até os macacos (ou orangos) chegamos á conformação vista no corpo humano; porem ainda existe uma differença notavel entre todos os animaes inferiores e o homem, e são estas differenças que precisamos examinar

Principiaremos por esta proposição, que não ha animal algum, excepto o homem, capaz de suster-se erecto sobre os dous pés.

As ayes não fazem excepção á esta proposição em quanto ellas sustentão-se em dois pés, porem a posição das vertebrae é tal, que sempre forma um angulo com uma linha horisontal, e ao mesmo tempo as pernas são curvas em uma serie de angulos, e ainda que assim, ficando sobre dois pontos de apoio, com tudo ellas não ficam erectas.

Antes de compararmos o esqueleto do homem com o dos animaes mais inferiores, diremos alguma cousa a respeito das

raças que mais perto se aproximão do homem—os macacos (orangos.)

Existem cinco especies d'estes orangos conhecidos presentemente, duas d'ellas se achão na Africa, e tres na Azia, ou nas ilhas visinhas—Borneo, Sumatra, e Java.

Das raças africanas existem duas, porem a mais geralmente conhecida è esta, a das chamadas Chimpanzee.

Differem das especies aziaticas na còr da pelle, o pello è quasi preto, em quanto que o da India, e Azia è de uma còr vermelha escura.

Notaremos a differença no tamanho da orelha nos dois macacos, sendo mui pequena no aziatico, em quanto que no africano è excessivamente grande.

O orango africano tem os sobre olhos (arcadas orbitarias) proeminentes (salientes), o que è quasi differente nas especies aziaticas: em quanto que os ultimos (aziaticos) tem os braços compridos, chegando até os pês; aquelles dos africanos somente alcanção até os joelhos.

Comparando os esqueletos d'estes animaes com o do corpo humano, Linneo, considerando somente seo caracter anatomico, confessa sua inhabilidade em ver qualquer differença. No seo livro chamado Fauna Suecia, elle diz «até aqui não tenho sido feliz em descobrir algum caracter pelo qual o homem possa ser distinguido de um orango.»

Antes de estabelecermos comparações entre o homem e o orango, passaremos á indicar as partes differentes, que existem no esqueleto humano.

Ellas são em geral somente uma repetição do que já temos dito: temos ahi, como em todas as series vertebradas, uma columna vertebral, terminando na extremidade superior na cabeça, que serve de agasalho ao cerebro, e órgãos do sentido, e dando segurança aos queixos (*mandibulas.*)

Estudando o esqueleto com referencia a sua aptidão para attitude erecta, temos que indagar o que è necessario para que elle possa balançar se em dois pês (ou pontos d'apoio). O centro de gravidade do corpo inteiro deve cahir, ou entre as duas faces do apoio, ou sobre uma d'ellas, e para obtermos este fim, as seguintes condições são necessarias—primeiro, que a cabeça deve ser o mais exacto possivel balançaada ou equilibrada na columna vertebral; segundo, as curvas da columna vertebral devem ser tal, que o tronco deva estar equilibrado sobre as cabeças dos ossos dos femores.

(Continua.)

TRADUCCAÕ.

(Continuaça'o do numero 1.º)

Leitura 1.ª

Parte 3.ª

DO MODO DE ORIGEM DE SYMPTOMAS DE MOLESTIA DO CEREBRO

Surdez e sua producca'o por alteraça'o do sangue e por uma acca'o reflexa. Anesthesia causada por uma alteraça'o do sangne.—Duas qualidades de anesthesia sympathica: uma causada por uma irritaça'o do cerebro, a outra por uma irritaça'o n'um nervo centripeto.—Paralysis, local e geral causada 1.º por uma affecça'o dos musculos 2.º por uma affecça'o dos conductores motores nos nervos, na medulla spinal, ou cerebro; 3.º uma affecça'o do orga'o da vontade; 4.º uma alteraça'o do sangue; 5.º uma perturbaça'o sympathica de certas partes da base do cerebro.

2. *Surdez.* O que tenho dito a respeito da amaurose, se pode tambem dizer da paralysis dos nervos de audiçaõ. Esta paralysis pode resultar, 1.º de uma affecçaõ organica do nervo, ou parte do centro nervoso na qual tem origem; 2.º de uma condiçaõ alterada do sangue (nos casos de envenenamento plum-bico, scarlatina, chlorose, anemia &); 3.º da influencia de uma irritaçaõ d'um nervo centripeto.

Esta ultima causa não è, poucas vezes, observada nos casos de dyspepsia; de vermes (1); de neuralgia da face durante o processo de dentiçaõ, ou de dôr causada por um dente cariado.

N'estes casos o restabelecimento da audiçaõ, quando a causa irritante tem cessado, mostra a relaçaõ entre aquella causa, e a surdez.

3. *Anesthesia.*—Não tenho necessidade de dizer, que este symptoma è muitas vezes causado por uma affecçaõ organicas de algumas partes da base do cerebro, ou da medulla spinal e dos nervos encephalicos ou spinaes: mas tambem pode ser causada por alguma alteraçaõ do sangue, ou indirectamente, pela irritaçaõ de certas partes do cerebro ou de alguma dos nervos centripetos.

A respeito das alteraçaões do sangue, os factos abundão para mostrar sua influencia em produzir anesthesia.

N'um caso de molestia de Bright (do rim) a tenho visto augmentar e diminuir muitas vezes, conjunctamente com um augmento, ou diminuiçaõ da quantidade da albumina na urina.

Nas mulheres gravidas, no ultimo mez da gestaçaõ, não è raro que um grão de anesthesia da pelle exista em combinaçaõ com

(1) Davaine: *Traité des Entozoaires et des Maladies Vermineuses*, p. p. 54, 56.

chlorose, anemia, ou albuminuria. A anesthesia dos doentes hystericos e choreicos é muitas vezes devida á anemia ou chlorose, e em muitos casos a vimos rapidamente curada pelo uso dos preparados ferruginosos, ainda que a histeria ou chorea persista

A respeito da anesthesia causada por uma irritação operando aparentemente por uma acção reflexa, dividirei os casos em dois grupos distinctos.

1.º Casos de anesthesia devida á influencia indirecta de uma irritação de alguma parte do cerebro.

2.º Casos de anesthesia devida á uma irritação d'um nervo centripeto.

1.º Em outra leitura mostrarei, que em casos de molestia de qualquer parte dos lobos cerebraes, anesthesia pode estar presente ou ausente, e de modo que forçosamente somos levados a concluir, que quando ella existe não é devida a perda de funcção da parte alterada (2). Sua frequencia é tal n'estes casos, (em quanto que as outras partes do cerebro estão normaes,) que devemos reconhecer que isto é devido a alguma influencia peculiar partindo da parte doente, e obrando sobre outra e distante parte do cerebro. Brevemente mostrarei, por exemplo, que uma irritação do cerebello (sem compressão alguma sobre o pons varolu) pode causar anesthesia, cujo symptoma não pode ser considerado como um effeito da perda de funcção do cerebello, como muitos casos de desorganisação considerável d'aquelle orgão tem sido observado sem o menor grão de anesthesia.

2.º Irritações dos nervos centripetos muitas vezes produzem anesthesia. A mais frequente é uma neuralgia; (3) a seguinte mais frequente é a irritação dos nervos dentarios. Em um amigo meo, actualmente professor de historia natural em Leons, uma irritação dos nervos sensitivos do olho, causada pela claridade, devida ao uso mui frequente do microscopio, produziu anesthesia da face. Um medico—Dr. R.—, que a tempos passados me consultou, tinha uma notavel diminuição da sensação em um lado da face, causada por uma lesão n'uma parte da pelle perto do olho. A influencia do frio sobre a pelle pode tambem ser

(2) Não tenho necessidade de repetir, a respeito de anesthesia, o argumento já mencionado em relação paralyisia facial; não tenho necessidade de dizer, que, se uma perda de funcção fosse a causa de anesthesia em casos de lesão de varias partes dos lobos cerebraes, teriamos de admittir que *cada parte d'estes lobos recebem os conductores das impressões sensitivas de varias partes do corpo*, e teriamos de admittir mais que *nem um conductor de impressões sensitivas alcança'o aparte alguma dos lobos cerebraes*.

(3) Muitos casos estão mencionados no meo curso de leituras sobre o systema nervoso central, p. p. 165—6. 1860. Tenho visto muitos outros casos depois da publicação d'essa obra.

a causa de uma anesthesia local ou geral. Uma irritação das membranas mucosas do canal intestinal pode tambem causar anesthesia (4). Deve ser notado que uma anesthesia reflexa é essencialmente caracterizada por suas relações com a causa irritante, supposta, e que tambem geralmente é apenas acompanhada por outros symptomas, que não deverião acontecer se isso fosse devido á uma alteração organica de alguma parte dos centros nervosos.

(Continúa.)

RELLATOIRIO

Pelo Dr. Antonio Manoel de Medeiros.

Continuaçã'o do numero 2

entender influirão para maior mortalidade do Cariry, eu sinto-me obrigado a dizer que a classe abastada pouco, quasi nada, foi util á pobresa; e que tão imprevidente como ella, foi um peso antes que um auxilio n'esses dias de afflicção. Tudo lhe faltava, e homens cheios de recursos, perecerão quasi a mingoa!

E' que se os crimes não são punidos algumas vezes, se não no outro mundo; as faltas, diz Chateaubriand, raras vezes deixão de o ser na terra mesmo!

Os estragos produzidos pela variola em 1826, 27 e 28, foram excessivamente maiores, segundo o testemunho do octogenario tenente coronel José Victoriano Maciel, então commandante geral, que de ordem do governo, organisou a estatistica mortuaria: trese mil individuos succumbirão a este contagio nas duas comarcas do Cratro e do Jardim!

Não consola uma semelhante comparação; mas demonstra que muito influem já os soccorros liberalizados pelo governo; de muito vale o auxilio, que presta áquella população um numero já crescido de homens civilizados, que se encontra nas duas comarcas.

Os serviços que alguns individuos prestarão na crise que passou, eu nunca encarecerei por demais.

(4) Sobre a influencia do frio veja a these enaugural do Dr. T. O'Brien, (De l'Anesthesie, Paris 1833); tenho visto muitos casos como estes. Para exemplos de irritação intestinal veja Davaine, Traité des Entozoaires, p. 109, e em caso de irritação gástrica produzindo anesthesia d'um braço; na these de Landry, intitulada Recherches sur les causes des Maladies Nerveuses p. 98.

A epidemia do Crato como a de todo o Cariry, excepto S. Anna, extinguiu-se com extrema lentidão, e n'aquelle primeiro ponto derão-se ainda casos fataes até o dia 22 de agosto. Elles se davão de um modo subito e inesperado, quando já todos acreditavão que não se podia repetir.

Não sendo licito considerar isto uma epidemia, nem vindo fazer grandes despesas com soccorros que já erão bem dispensaveis, mas guardar somente alguma cautella, estar aparelhado para uma repetição do flagello, que podia n'um momento assumir proporções assustadoras, eu influi para que fossem sendo dispensados alguns facultativos, que tinham sido enviados por V. Exc e chegarão ás duas comarcas, já nos ultimos dias da epidemia, demorando-me eu na villa da Barbalha, onde ella se extinguiu com uma lentidão excessiva.

Este ponto tinha sido occupado pelo Dr. Theberge, de ordem da commissão sanitaria do Crato, desde 14 de julho, e este medico foi dispensado, substituindo-o o Dr. Francisco Xavier dos Reis, a 15 de agosto, porque havendo este chegado ao Crato, quando o serviço medico ahi já era quasi nenhum, pareceo-me conveniente não continuar a fazer aos cofres publicos a despesa com a continuação do tratado com o Dr. Theberge. O Dr. Reis foi ainda dispensado no dia 1.º de setembro pelo commissão sanitaria, que deo a epidemia por extincta, sendo substituido por mim, em consequencia de uma reclamação da camara municipal, que protestava contra a precipitação da commissão sanitaria.

Com effeito no dia 5 falleceo dentro da villa Antonio Albuquerque Feitosa e a epidemia fechando-se n'este ponto, onde diariamente havião novos acommettidos, atacou com furia diversos sitios da faldá do Araripe.

A mortalidade n'essa freguezia foi de 148 individuos até o dia 5 de setembro e depois d'esta data perecerão ainda 18 outros. Cumpre aqui consignar os nomes dos Srs. Raimundo J. Camello, presidente da camara municipal, Lucio A. Brigido dos Santos, tabellião publico, e vigario Pedro José de Castro e Silva, os quaes n'essa quadra prestarão os maiores serviços a população.

Nas freguezias Jardim e Millagres, as quaes receberão auxilios da commissão do Crato, reinou a epidemia com intensidade, e em todas ellas sua invasão foi sempre vinte e mais dias depois de um caso isoladamente apparecido, em algum individuo chegado de outro ponto, onde ella já se tinha declarado.

Na freguezia de Missão-Velha o cholera passou-se do modo o mais suave devido tudo a vigilancia e cuidados do virtuoso parochó Felix Aurelio Arnaud Formiga, e seos amigos padre Jusselino Veriato Formiga e Bornardino Gomes de Araujo, os quaes com uma dedicação rara prestarão todos os soccorros que em taes circumstanciaa se pode exigir. Alli fui algumas vezes e do Crato se enviou o curioso Ignacio Galvão, que ajudou áquelles senhores a curar a pobresa. O quadro infra apresenta a cifra dos mortos, e indica a epocha do apparecimento e extincção da epidemia.

		LUGARES.		
Milagres . . .	Abril	Barbalha . . .	Junho	Epocha da invasão
Missão-Velha.	Maió	Jardim. . .	Junho	
Urato . . .	Junho	Agosto	Agosto	Epocha da declinação
Sant'Anna. . .	Junho	7 de Julho	Agosto	
	Julho	Setembro	Setembro	Epocha da extinção
	Agosto	Principio de setembro	Agosto	
	Agosto	Mais de 173	Mais de 173	Numero dos acommettidos
	Mais de mil	Total—Pop	871	
	1920	209	240	Numero dos fallecidos
	1920	209	240	
Mais de 80,000 habitantes.		População do Cariry.		

Feita a historia da parte administrativa de minha commissão, cumpre-me dizer algumas palavras a cerca do caracter com que o mal se apresentava, de suas causas e therapeutica, sem omittir nem uma das observações por mim feitas, posto que se por um lado mostram que attentei seriamente a marcha de um inimigo atrozmente forte, por outro convencem da fraqueza dos meios contra elle empregados, pela sciencia; que errão o alvo as mãos que parecem mais certeiras, e as repetidas derrotas deixão estupefactos os mais esforçados lidadores.

O cholera-morbus sendo uma affecção de facillimo diagnostico, è entretanto de um prognostico sempre duvidoso e sua therapeutica è tão variavel, quanto mysteriosa a sua causa. No Cariry manifestava-se elle geralmente por diarrhea, vomitos pertinases, grande anciedade, sede devoradora, dysuria e muitas vezes surdez: combatido promptamente, passava logo ao periodo da reacção; mas esta era pouco duradoura, se o doente experimentava alguma sensação desagradavel, como a que produzia a passagem do carro funebre, a luta com um sonho penoso, &, e novos e mais serios cuidados vinhão ajuntar-se aos que já me sobravão. Muitas vezes eu notava com prazer que a molestia ia cedendo progressivamente a um tratamento racional, parecia mesmo terminada, e o doente em conyalescença;

ia vel-o ainda e achava-o agonisante! A acção do frio da noite havia feito reaparecer o mal. Muitos recahiam sem causa apreciavel; mas erão numerosos os recahidos que reconheciam por causa a alimentação, e causa poderosa, verdadeiro engodo que nos infelizes tanto mais attrahia, quanto a elles erão impellidos pelo incentivo de uma fome immoderada. Elles choravão e até preferiam a morte á temperança rigorosa que o caso aconselhava. E' facto que geralmente observou-se na epidemia que reinou no Cariry; mas que não deo-se entre os cholericos que em 1856 tratei nas provincias onde estive commissionedo, nem ainda na villa de Maranguape, onde coube-me o mesmo encargo desde 16 de outubro até 8 do corrente.

O arroz alimentação de que no Cariry se faz muito uso, era nocivo aos convalescentes, os vomitos rebeldes e muitas vezes diarrheas erão a consequencia immediata da ingestão d'ella no estomago; o que fez-me aconselhar-lhes o uso da farinha de milho torrado que o estomago aceitava sem inconveniente.

A marcha inconstante da molestia obrigava-me a encetar cada dia novo tratamento: era para vêr como um medicamento exercia sobre um doente a acção mais prompta e feliz, e sobre outro era absolutamente inerte.

Todavia em geral quando a molestia era combatida immediatamente pelos vomitivos e purgativos quasi sempre o successo era feliz.

Tambem notei que a presença de vermes estava contribuindo para a morte de grande numero de cholericos, e comeci a prescrever o summo de mastruço, que deo o melhor resultado.

O clima do Cariry é insalubre: a instabilidade da temperatura, os vapores humidos de que está sempre carregada a atmosphera principalmente na estação invernosa, tambem o solo pantanoso parecem favorecer muito o desenvolvimento de qualquer epidemia; e com quanto o cholera-morbus não respeite condições climatologicas, meios hygienicos, & &, é certo que nos lugares em que se dão as circumstancias do Cariry, elle adquire maiores proporções tanto em intensidade, como na gravidade; e não seria inutil um estudo especial d'essas circumstancias n'aquelle lugar para conhecer até que ponto ellas podem influir no desenvolvimento da epidemia, e destruil-as, ou modificar-as á tempo para prevenir o mal.

Alem das molestias endemicas e annuaes,ahi acharão bom acolhimento as epidemias, como acabo de observar, sendo notavel que as primeiras não se fizeram sentir d'esta vez na quadra propria, como que cedendo todo o campo ao terrivel prepotente invasor.

São estas, Fxm. Sr., as informações, que julgo conveniente trazer ao conhecimento de V. Exc., e se as minhas observações, como medico, fallão em alguns assumptos, meos collegas em commissão n'aquellas comarcas e nos diversos pontos flagellados da provincia virão com suas luzes e experiencias completar o quadro de observações, endicar todas as medidas a tomar, que não poderão ser lembradas por mim. Eu no entanto nutro a

A LANCETA

convicção, e descanso na minha consciencia de que nem me faltou vontade, e nem poupei sacrificio de natureza alguma para satisfazer os deveres de medico, as vistas do publico e do governo.

Sendo para lastimar que os medicos commissionedos por occasião das epidemias que tem affligido a maioria das provincias, não tenham proposto ao governo medidas tendentes a melhorar as condições desfavoraveis em que sempre se achão os povos nas quadras calamitosas, não posso, apesar de me faltarem recursos intellectuaes, que a outros sobraõ, subtrahir-me ao dever, a que me julgo ligado, de concorrer com o debil contingente de minhas idéas, lembrando este e aquelle meio que suggerem-me alguns annos de experiencia, para a obra de utilidade commum, qual a que tem por fim enfraquecer as probabilidades de devastação nas lutas com as epidemias.—Possa este meu trabalho ter a utilidade de abrir uma discussão entre as intelligencias medicas, d'onde resultem para o paiz as vantagens, a que aspiro.

Uma das premeiras medidas adoptadas nas epochas epidemicas tem sido a creação de hospitaes em todos os povoados quer do litoral quer centraes; entretanto pelo que toca aos ultimos, nada tenho visto menos proveitoso do que essa creação de momento sem as condições em que ella seria de inquestionavel utilidade.—Os poyos do interior de nossas provincias, em geral ainda pouco civilizadas, repellem a idéa de hospital, o que dá lugar a morrerem muitos doentes, por occultarem os seus soffrimentos com medo de serem conduzidos para o hospital.—Por outro lado a impossibilidade de achar em alguns povoados um edificio bastante commodo para conter á vontade muitos doentes, a ineptidão dos enfermeiros, que a cada passo contraria o medico, em uma palavra, é máu desempenhado um serviço, que só aproveita sendo bem feito, frustrão as melhores intenções do governo, e um estabelecimento que não é dos menos gravosos para os cofres publicos, nenhuma vantagem offerece ao poyo desvalido.—Em vez de um só edificio para grande numero de doentes mal servidos, e onde por consequencia desenvolvem-se em grande escala principios deleterios que se oppoem ao restabelimento dos mesmos doentes; em vez de um pessoal mercenario e desageitado, melhor seria que cada um tivesse por hospital a propria casa e por enfermeiros seus parentes ou adherentes. o que alem de ser economico, seria tambem mais accomodado ao gráu de civilisação da maior parte dos que carecem de meios para se tratarem.

O medico percorreria diversas veses entre dia e noite, essas enfermarias menos insalubres do que uma enfermaria commum, distribuiria seus conselhos a esses enfermeiros ás mais das veses interessado na cura dos doentes, e espero que o mister de tratar doentes se exerciria sem tamanhos inconvenientes, como os que offerecem os hospitaes improvisados nos lugares e no tempo em que é insxequivel a regularidade d'elles.—As habitações mais afastadas da residencia do medico, dentro do seu districto, não seriam esquecidas por elle, e ahí seriam levadas as convenientes instrucções que se farão comprehender pelos mais intelligentes

das familias, aos quaes serião confiados alguns medicamentos dos mais preconizados para atalhar o mal em seu começo.

Estafetas á cavallo visitarião sem cessar todas essas habitações, participando ao medico o que fosse occorrendo.—

O ampliar a auctoridade do medico em commissão tambem me parece muito vantajoso nas crises epidemicas.—A mesma força policial deveria estar á sua disposição, e muito contribuiria para a promptidão com que em taes lances cumpre trabalhar se: na guerra os militares: na doença os medicos.

Os presidentes das commissões de soccorros publicos nunca deverião ser outros senão os medicos, como os unicos habilitados para conhecer as necessidades dos doentes, determinar os soccorros precisos ou suspendel-os convenientemente.

O engajamento de charlatães especuladores que as commissões de soccorros publicos ás veses propoem por nepotismo, não teria lugar facilmente, se taes commissões fossem presididas por medicos, podendo entretanto ser admittidos os curiosos que pela sua longa pratica se achassem mais habilitados para exercerem a profissão; mas sempre sob a inspecção do medico em commissão.

Não devo aqui passar em silencio a necessidade que tem um medico em encarregado de tratar um numero crescido de doentes, de um preparador que o ajude na manipulação das formulas.

Tambem não devo omittir que as ambulancias não aviadas por nota do medico em commissão, mas calculadas por outrem sem os dados precisos, nunca satisfazem as necessidades da localidade para onde são enviadas: aquelle que trata os doentes e que pode calcular com mais exactidão a quantidade e a qualidade dos medicamentos que mais convem.

Um facto que muito contraria o medico e q' desgraçadamente se tem dado, é a falsificação dos medicamentos, que a miseravel cubiça, sem respeito aos mais sagrados deveres do homem e aos soffrimentos da humanidade a debater-se com a morte, aconselha n'algumas consciencias menos escriptulosas; abuso fatal que, frustrando os mais sinceros esforços do medico, sacrifica muitas vezes importantes victimas a differença de alguns yintens.

Seria de vital interesse que os—pharmaceuticos se responsabilissem authenticamente pela boa qualidade dos medicamentos, que compoem essas ambulancias, de que pende a vida de tantos infelizes, a quem é atroz ludibriar-se no meio dos transes que os retalhão, dando-lhes substancias inertes, quando as mais activas não bastão ás vezes para debellar seo mal.

Prasa a Deos que semelhante abuso não se reproduza, para que não se continue a ver uma epidemia mortifera por assim dizer recebendo auxilio d'aquelles mesmos que contra ella fornecem meios de defesa.

Muitos exemplares de conselhos impressos devem ser distribuidos por todos os povoados, nas invasões das epidemias, e ainda antes d'ellas, uma vez que comecem a ser provaveis: fação-se odos curiosos e doudejarão menos quando forem accommettidos.

Tambem o estudo da natureza das localidades, dos habitos

de seos habitantes e de outras circumstancias peculiares è de uma vantagem irrecusavel no tratamento das molestias; e nossas villas e povoações muito se recentem para vencerem certas difficuldades que em muitos casos levão de vencida aos que são estranhos a taes particularidades. Julgo pois que o governo faria um beneficio real ao paiz contratando medicos para residirem nas localidades mais importantes depois das capitaes, os quaes tivessem á seo cargo estudar o clima d'essas localidades, suas molestias endemicas, muitos vegetaes e outros agentes medicinaes aproveitaveis, velar pela salubridade das habitações, publicar conselhos hygienicos e sobre o tratamento das molestias mais frequentes ahi, medicar a pobreza desvallida, e os presos, sendo obrigados apresentar ro governo annualmente um relatorio circumstanciado de quanto fizerão em desempenho de sua commissão.—Os mesmos prestariam seos serviços nas epidemias, mediante uma gratificação rasoavel; e terião sobre os que vão de fora, a vantagem do aclimamento, e a de conhecerem as necessidades, que o estudo das circumstancias de que acima fallei, ter-lhes-hia tornado familiares.

Deverião ser sempre ouvidos na confecção das—posturas das camaras municipaes ácerca das medidas tendentes a melhorar a saude publica.

Habilitados para conhecerem os cidadãos mais aptos para o desempenho das obrigações inherentes ás—commissões de socorros publicos seo voto seria mui util nas propostas para membros das mesmas commissões.

Não convem* jamais esquecer a necessidade de abrirem-se vallados nos cemiterios desde que receiar-se a invasão de qual quer epidemia das que costumão assignalar-se por grande mortalidade, nem que nas inhumações dos cadaveres deve haver a maior yigilancia da policia, sob as vistas da qual devem ser ellas feitas, evitando-se, quanto seja passivel, a demora nos enterramentos.

Concluindo, tomo a liberdade de lembrar a V. Exc. a necessidade de organizar as commissões de saude das duas comarcas de modo a estarem promptas a prestar serviços em um momento de invasão subita do cholera. Elle continua na provincia ameaçador, e não se pode dizer que não reapparecerá, como não è extraordinario n'essa epidemia: pelo que toda yigilancia è uma necessidade. A experiencia habilitou perfeitamente a V. Exc. para fazer a escolha do pessoal d'essas commissões, que devem-se compor de homens de acção, resolutos e capazes de sacrificios, e entrar em serviço activo quando soar o momento do perigo.

Resta-me agradecer a V. Exc. as maneiras distinctas com que sempre se approuve tratar-me, e a solitudine com que curou da salvação publica nas comarcas de minha commissão, e na villa de Maranguape, onde tambem prestei os serviços de minha profissão.

Deos Guarde a V. Exc. Ceará 15 de dezembro de 1862.

Illm. e Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior
Presidente d'esta Proyincia.—Dr. Antonio Manoel de Medeiros.

Nulla est alia pro certo noscendi via, nisi quam plurimas et morborum et dissectionum historias, tam aliorum proprias, collectas habere et inter se comparare.---Morgagni. De Sed. et Caus. Morb, lib 14 Proemium.

REGISTO CLINICO

POLYCLINICA DO HOSPITAL DA S. CASA DE MISERICORDIA
Movimento das enfermarias do mez de fevereiro
RESUMO.

1 DE FEVEREIRO	ENTRADA	TOTAL	SAR- RAO	MORRE- RAO	TOTAL	FICARAM EM TRATAMENTO
Existião						
Homens. . . 20	38	58	27	7	34	24
Mulheres . . 15	26	41	17	10	27	14
Meninos. . . 3	2	5	3		3	2
Meninas . . .	1	1				1
	38	67	47	17	64	41

OBSERVAÇÕES

Pelos algarismos acima se observará que o movimento d'este mez foi maior do que o do passado.

Nas entradas forão 12 soldados de policia e 4 pensionistas escravos.

Nas saídas nas mesmas condições e a pedido forão 3 homens; melhorados forão 4 homms; e 3 mulheres: o mais forão restabelecidos, incluindo 8 soldados de policia.

Nos fallecimentos forão de cholera-morbus 10, sendo 4 homens e 6 mulheres, do modo seguinte: na reacção typhica bem genuina, 1 homem e 2 mulheres; o resto, apenas durava em quanto ee lhe ministrava os soccorros espirituaes, e os primeiros medicamentos, todos sem utilidade porque já vinhão, pode-se bem dizer, moribundos, não houve um só que completasse as primeiras 24 horas da entrada: os outros forão homens, 1 de hydropesia, outro de apoplexia, e o escravo no fim de 12 horas, e de obstrucção gastro-hepatica: mulheres 2 de obstrucção, 1 consecutivo ao abuso da camphora (envenenamento) e outro de tysica pulmonar.

—Operações—A do hydrocele pelo methodo radical, e amputação do penis em consequencia de cancro.

Hospital da S. Casa de Misericordia, 28 de fevereiro de 1863.

O medico do hospital

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Registo mortuario do cemiterio publico da santa casa de misericordia.

FALLECIDOS NO MEZ DE FEVEREIRO.

Livres		Escravos		Total.
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
22	39	2	2	65

IMPRESSO POR JOÃO EVANGELISTA.